Associação Nacional das Farmácias

Farmácias disponíveis para integrar o Plano de Emergência para o Serviço Nacional de Saúde

Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da ANF

Lisboa. 3 de abril de 2024 - A presidente da Associação Nacional das Farmácias, Ema Paulino, manifestou "a disponibilidade das Farmácias para integrar o Plano de Emergência para o SNS do Governo, aliviando a pressão nas urgências hospitalares e cuidados de saúde primários, através de uma resposta direta da farmácia em situações clínicas ligeiras ou na identificação dos casos que carecem de referenciação para o médico". A declaração foi proferida durante a Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da ANF para o triénio 2024-2026, que teve lugar hoje na sede da Associação.

«As farmácias estão inseridas no tecido das comunidades locais, tendo características de acessibilidade que poucos outros pontos de acesso à saúde possuem. Esta relação de proximidade, aliada à elevada competência técnica dos seus profissionais, posiciona as farmácias como um parceiro estratégico indispensável no sistema de saúde, capaz de responder de forma eficaz e eficiente às necessidades emergentes de saúde pública», acrescentou.

Com efeito, as farmácias portuguesas têm desempenhado um papel essencial no sistema de Saúde em Portugal, através da prestação de serviços à população. Disso são exemplos, a testagem durante a pandemia e a recente integração das farmácias na campanha de vacinação contra a gripe e contra a COVID-19, onde participaram pela primeira vez, em colaboração com o SNS.

Na ocasião, a presidente da ANF desejou à Ministra da Saúde «os mais sinceros votos de felicidades. Que este novo desafio seja marcado por sucessos, avanços significativos na saúde pública, e pela implementação de políticas que contribuam efetivamente para o bem-estar de todos os cidadãos. Conhecendo a sua competência, dedicação e centralidade na pessoa, não tenho dúvidas que a força e o compromisso estarão sempre presentes no exercício da sua função, guiando-a na nobre tarefa de melhorar a saúde na nossa nação».

Ema Paulino foi reeleita presidente da Direção da Associação Nacional das Farmácias para o triénio 2024-2026. Apresenta como principais objetivos "reforçar o posicionamento das Farmácias enquanto espaço de saúde de proximidade, apostando na diferenciação pelos serviços e aconselhamento especializado, a sustentabilidade económico-financeira das Farmácias e da ANF, assim como o reforço da coesão territorial e associativa".

A equipa da Direção terá como vice-presidentes, Paulo Fernandes, Paula Dinis e Fausto Almeida. A Mesa da Assembleia Geral será presidida por Carolina Mosca, o Conselho Fiscal por Diogo Gouveia, e o Conselho Disciplinar por Helena Amado.